

A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA



BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 553 • ABRIL DE 2026

Ele vive!





BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Mauricio Toczek

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

27/02/2026

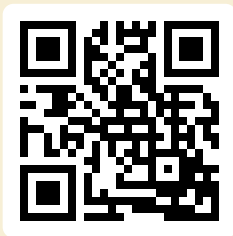
www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



www.DIOPUAVA.org

ERRATA

Na edição nº 552 (março de 2026), corrigimos informação publicada no texto "Uma Diocese Comunicadora" (página 5). Onde se lê que Dom Wagner foi o terceiro bispo diocesano, o correto é quarto bispo diocesano.



Neste tempo Pascal, celebramos a vitória da vida sobre a morte, da luz sobre as trevas. Cristo Ressuscitou, e com Ele renasce em nossos corações a esperança, a fé e o amor que nos impulsionam a seguir firmes na caminhada.

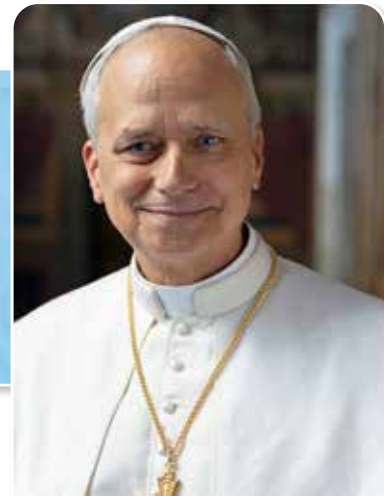
Que este período, especialmente agora que estamos comemorando 60 anos de caminhada como Diocese, seja um convite à renovação interior, ao compromisso com o Evangelho e à vivência concreta da caridade. Levemos ao mundo o testemunho da Ressurreição, sendo sinais de vida nova em nossas famílias e comunidades.

Um abençoado e santo período Pascal a todos!

*Intenções de oração do Papa Leão XIV
para o mês de abril:*

PELOS SACERDOTES EM CRISE

Rezemos pelos sacerdotes que atravessam momentos de crise na sua vocação, para que encontrem o acompanhamento necessário e para que as comunidades os apoiem com compreensão e oração.



A ressurreição de Cristo e o Jubileu Diocesano

Dois acontecimentos se juntam e se consolidam neste mês de abril, como oportunidades de aprofundar a nossa fé cristã: o período pascal e o jubileu diocesano de instalação da Diocese de Guarapuava; duas alegrias, intensidade de graça que merece nossa reflexão.

A celebração do ano jubilar enche nosso coração de sentimentos nobres com relação ao passado, ao presente e ao futuro da nossa Igreja particular. Olhar para aqueles e aquelas que construíram a história, ao longo desses 60 anos e para quem, nesse momento, alarga as páginas do presente, em vista de uma Igreja viva, “evangelizada e evangelizadora” é afirmar que esse caminho é, sem dúvidas, uma expressão da força e do poder da ressurreição.

Na carta de Paulo aos Filipenses (cf. 3, 8-12) o apóstolo testemunha sua fé afirmando ter deixado para trás muitas coisas que julgava de grande importância. Conhecer Cristo, a força da sua ressurreição e a comunhão com os seus sofrimentos, foram experiências que mudaram radicalmente a sua vida. Este texto à luz do jubileu diocesano nos coloca frente às realidades humanas e das escolhas que fazemos à luz da fé. Nos encoraja a não desistirmos diante dos desafios, das perseguições e das incompreensões. Ilustra a nossa caminhada cristã, cuja base tem sido a opção fundamental por Jesus Cristo, onde muitas coisas precisam ser deixadas para trás.

Podemos chamar, sem medo, esta forma de viver e testemunhar a fé, de “atitudes pascais”, pois somente quem sente a presença viva e estimuladora de Deus em sua vida é capaz de apostar e arriscar mais, dar o melhor de si na evangelização e abraçar a causa da transformação do mundo numa perspectiva sempre nova.

A ressurreição de Cristo ilumina o nosso jubileu ao nos mostrar, também, a força da ressurreição na comunidade eclesial. Inúmeras pessoas se colocaram a serviço da vida, motivadas pela certeza de que

não estavam sozinhas; a história era construída em mutirão... Uma necessidade, um convite e uma boa acolhida foram suficientes para que muitos se sentissem membros vivos da Igreja. Garantir para o futuro, uma Igreja sempre mais participativa e missionária, compassiva e sinodal, eis a nossa missão.

O impacto da ressurreição foi o despertar da vida e da missão para Paulo, para o grupo apostólico e para os seguidores de Jesus ao longo desses dois mil anos de Cristianismo. É preciso que a ressurreição continue a nos despertar, sobretudo, nestes aspectos que vemos nos primeiros cristãos:

- *Olhos abertos pela explicação das Escrituras.* Quando hoje muitos cristãos estão buscando conhecer a Jesus fora da Sagrada Escritura ou “construindo o seu deus”, segundo suas convicções e desejos.

- *Corações ardentes pela comunhão com Jesus.* Quando temos comunhão com o Jesus vivo, nosso coração arde e o fogo de Deus nos inflama. Há entusiasmo em nosso agir. O vento do Espírito sopra sobre nós e remove as cinzas do comodismo reacendendo o zelo em nossas vidas.

- *Sentido de pertença.* A presença viva do Senhor garantia o sentido de pertença eclesial. Essa pertença se expressa através da nossa participação pessoal e engajamento comunitário numa comunidade local, onde colocamos à disposição os nossos dons. Trata-se de um senso de corresponsabilidade evidenciado através da participação nos conselhos pastorais, fidelidade ao dízimo, assembleia litúrgica, ação missionária e engajamento em alguma pastoral ou movimento.



- *Pés velozes para proclamar a ressurreição.* Aqueles que fugiram de Jerusalém, por medo, voltaram destemidos e alegres para Jerusalém. Voltaram para proclamar que Jesus está vivo e garantir a comunhão. Voltaram para dizer que a última palavra não é a cruz, mas que Jesus venceu a morte e a tristeza não pode nos dominar.

Resumindo: A ressurreição de Jesus aqueceu os corações, abriu os olhos e apressou os pés dos discípulos da Igreja primitiva (cf. Lc 24,13-35) e dos discípulos (as) que construíram a história da nossa Diocese. Esse dinamismo pascal nós herdamos e pode ser lido à luz da afirmação do apóstolo Paulo: “Corro para alcançar Cristo, uma vez que já fui alcançado por Ele (Fl 3,12).

Que tipo de impacto a ressurreição de Cristo tem provocado em minha vida? Como a ressurreição tem impulsionado a nossa evangelização? Com coragem escrevamos a nossa página, nesta bonita história diocesana... A ressurreição do Senhor nos garante a força e a inspiração.



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da Diocese de Guarapuava (PR)

Irmãs de São José de Chambéry encerram sua atuação na Diocese de Guarapuava



As 3 primeiras religiosas da congregação a trabalharem em Inácio Martins

Após 34 anos de presença missionária em Inácio Martins, as Irmãs de São José de Chambéry encerram sua atuação na Diocese de Guarapuava, deixando um legado marcado pela fé, serviço e formação de lideranças. A missão, iniciada em 1993, alcançou comunidades urbanas e rurais, fortalecendo a vida pastoral e a vivência cristã.

Segundo a irmã Aparecida Andrade, o carisma da congregação se resume em "unir", promovendo a comunhão com Deus e entre as pessoas, especialmente onde há sofrimento e necessidade. "Foi uma caminhada fecunda, marcada pela acolhida do povo e pelo fortalecimento da vida comunitária", afirma.

A religiosa também destaca a fé do povo como um dos maiores testemunhos vividos. "Encontramos pessoas simples, acolhedoras e de grande sensibilidade espiritual. A fé se manifesta no cotidiano, na solidariedade e na perseverança", diz.

A Diocese de Guarapuava, por meio do bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, também manifestou gratidão pela presença das religiosas ao longo dessas décadas. Em nota, Dom Amilton destacou o testemunho de fé e serviço das Irmãs de São José, reconhecendo a contribuição na formação de lideranças, na vida pastoral das comunidades e no cuidado com o povo de Deus. A Diocese se une em ação de graças por todo o bem realizado e confia a continuidade dessa missão aos leigos e lideranças que seguem a caminhada.

Mesmo com o encerramento da missão, o carisma das Irmãs de São José permanece vivo na Diocese por meio das lideranças locais e dos Leigos e Leigas do Pequeno Projeto. "Partimos com o coração cheio de gratidão", conclui a irmã.



Igreja Católica, por meio da Cáritas, promove Projeto Florescer para fortalecer cuidado com crianças e adolescentes

A Cáritas Diocesana de Guarapuava está desenvolvendo o Projeto Florescer, iniciativa voltada à formação e ao acompanhamento de cuidadores sociais que atuam em instituições de acolhimento do município. A proposta busca qualificar o cuidado oferecido a crianças, adolescentes e jovens, promovendo ambientes mais saudáveis e favorecendo o desenvolvimento integral dos acolhidos.

Segundo a assistente social Haysa Gabriella Peters, o projeto aborda temas fundamentais ligados ao desenvolvimento infantojuvenil, aos vínculos afetivos e aos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. "O trabalho com os cuidadores sociais é de extrema importância, pois eles influenciam diretamente na formação da cidadania e na construção da autonomia dos jovens acolhidos", destaca.



Com cerca de 28 participantes, os encontros acontecem mensalmente na Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, reunindo profissionais para reflexões sobre temas como saúde mental, comunicação não violenta, desenvolvimento emocional, prevenção de violências e desafios contemporâneos, como o uso da internet. A formação é conduzida pela psicóloga Elenita Luiza Lodi, com apoio de acadêmicos de Psicologia do Centro Universitário Campo Real.

A iniciativa conta com a parceria da instituição de ensino e da paróquia local, e a perspectiva é de ampliação do projeto. A Cáritas pretende, futuramente, estender a formação também às famílias, fortalecendo os vínculos e contribuindo para a reconstrução das relações familiares.



Gratidão às nossas paróquias

Em 2026, publicaremos um breve histórico das paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



Paróquia Santos Anjos • Guarapuava

A Paróquia Santos Anjos, no Bairro São Cristóvão, foi fundada oficialmente em 1º de setembro de 1996. Sua história, porém, remonta a 1975, quando algumas famílias, pertencentes à então Paróquia Nossa Senhora Aparecida, reuniam-se no Jardim Los Angeles para rezar o terço à luz de velas, em torno de uma simples mesa coberta por toalha branca.

Com o incentivo do padre Pedro Canísio, por volta de 1978 surgiu a ideia de construir uma “sala capela”, fortalecendo a organização pastoral da comunidade que crescia. A fé simples e perseverante foi moldando a identidade daquele povo.

Em 28 de julho de 1996, Dom Giovanni Zerbini instituiu solenemente a nova paróquia, dedicada aos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael. Desde então, a comunidade segue sua missão, sustentada pela devoção e pelo compromisso evangelizador.



Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro • Guarapuava

Foi fundada, como Comunidade Autônoma Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em 10 de março de 1968, localizada no Bairro Alto da XV, até então ela era capela da Paróquia Sant’Ana de Guarapuava.

Em 1982 os freis da Ordem dos Mínimos assumiram a comunidade. No mês de agosto de 1999, por meio de um decreto assinado pelo então Bispo Diocesano, Dom Giovanni Zerbini, foi estabelecida a administração autônoma com as mesmas características de Paróquia, com o termo ‘Quase Paróquia’.

No ano de 2009 a Diocese reassume a Comunidade e em 28 de janeiro de 2022, novamente a comunidade voltou a ter os freis da Ordem dos Mínimos a frente das atividades. A elevação à paróquia data de 26 de setembro de 2023.



Paróquia Imaculada Conceição • Distrito Palmeirinha • Guarapuava

A paróquia foi fundada em 16 de dezembro de 1978. Seu primeiro pároco foi o padre Walenty Nogly. Registros históricos da formação da comunidade dão conta que na década de 1970 famílias locais começaram a se organizar em torno da vida religiosa, dando os primeiros passos para a estruturação pastoral da região.

Em 1980, foi inaugurado o novo espaço paroquial, fruto do empenho coletivo e do desejo de consolidar a fé na comunidade.

Ao longo dos anos, a atuação de padres, lideranças e fiéis contribuiu para o crescimento da vida pastoral, com celebrações, formações e ações evangelizadoras.



Paróquia Imaculada Conceição • Rio Branco do Ivaí

A paróquia é composta por 7 comunidades, foi fundada em 7 de novembro de 2007, por Dom Wagner, bispo na época, e teve como primeiro pároco o padre Roman Ceglarski.

Segundo relatos de populares a comunidade surgiu em meados de 1906 e o primeiro Padre que chegou até a localidade chamava-se Ferruccio, que vinha do município de Tibagi acompanhado do Sacristão, viajando em média 30 dias a cavalo para atender a comunidade.

Ainda segundo relatos a primeira igreja foi uma pequena casa onde hoje é a Rua Rio Solimões, esquina com Rua Rio Amazonas.

A atual Igreja Matriz, embora inacabada, foi entregue em agosto de 2016. Atualmente a Matriz acolhe a toda comunidade e segue firme em sua missão de evangelizar, mantendo viva a fé das famílias e fortalecendo a caminhada das comunidades.



Dolores com a roupa do Colégio Belém



Dolores com 13 anos, com as vestes de sua Primeira Eucaristia



Dolores com a ferida que nunca cicatrizou, sangrava constantemente.

Dolores de Jesus Camargo poderá ser reconhecida como Serva de Deus

A Diocese de Guarapuava poderá dar um passo importante no reconhecimento da santidade de Dolores de Jesus Camargo, jovem **natural do município de Pinhão**. A história de vida marcada pela fé, pelo sofrimento e pela entrega a Deus está sendo estudada com vistas à abertura de uma causa de beatificação e canonização.

O trabalho de investigação foi confiado pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, ao padre André Ricardo Santos Lima, que desde 2021 conduz o chamado "Caso da Dolores". Após cinco anos de pesquisa, foi apresentado um relatório detalhado aos bispos, reunindo documentos, entrevistas e testemunhos sobre a vida da jovem e sua fama de santidade.

Segundo padre André, a missão começou de forma inesperada. "*Foi uma surpresa para mim quando Dom Amilton me pediu que investigasse a história dela. Eu nunca tinha ouvido falar da Dolores até aquele momento*", recorda. Para a elaboração do material, foi formada uma equipe com professores e colaboradores, além de visitas a familiares, como a irmã da jovem, ainda viva, e consultas a especialistas.

De acordo com Dom Amilton, o material preparado é consistente e revela a profundidade da vida cristã da jovem. "*O padre André tem preparado um material denso, mas muito profundo*

e rico de informações sobre a Dolores, sobre a sua vida humana e espiritual. Foi uma existência breve, mas consistente de valores e virtudes, particularmente na vivência cristã. Um exemplo para todos nós", destacou o bispo.

O relatório destaca que Dolores nasceu em 1932, em uma família profundamente católica, na comunidade de Sant'Ana, em Pinhão. Desde pequena demonstrava grande amor a Deus, à oração e aos sacramentos. Ainda jovem, após uma enfermidade grave, passou a viver acamada por muitos anos, enfrentando intensos sofrimentos físicos, sempre com paciência, fé e espírito de oferta.

Mesmo diante das limitações, manteve uma vida de oração intensa, ensinando catequese aos familiares, rezando o terço e incentivando a vivência cristã. Segundo os relatos reunidos, nunca reclamava, mas oferecia seus sofrimentos pela conversão das pessoas. Após sua morte, em 1959, sua memória permaneceu viva na comunidade, com testemunhos que destacam sua doçura, simplicidade e fidelidade a Deus.

Um dos aspectos que mais chamou a atenção durante a investigação foi o crescimento espontâneo da devoção. "*O que mais nos marca é a ação de Deus. Assim que divulgamos a história, já surgiram devotos, e muitas graças começaram a ser relatadas*", afirma padre André. O tú-

mulo de Dolores, no Cemitério da Caróba, em Pinhão, já recebe visitas frequentes de fiéis.

Dom Amilton também destacou que o material já foi apresentado aos bispos do Paraná, como parte do processo inicial. "*Eu apresentei esse material aos bispos do Regional Sul 2. Eles fizeram algumas perguntas, especialmente sobre o nível de conhecimento da Dolores e a visitação ao seu túmulo*", explicou.

Segundo o bispo, a devoção tem crescido gradualmente, inclusive com melhorias no local de sepultamento. "*Desde que começamos a investigação, fomos até o cemitério. O túmulo, que antes estava mais simples, foi restaurado pela própria família e hoje já recebe visitas. Também divulgamos uma oração para ser rezada de forma privada, sem antecipar o julgamento da Igreja, mas permitindo que os fiéis peçam a sua intercessão*", afirmou.

O próximo passo será o envio do material ao Dicasterio para as Causas dos Santos, no Vaticano. Caso seja concedido o *Nihil Obstat* — que significa "nada impede" — Dolores poderá receber o título de Serva de Deus, primeiro passo no caminho rumo à canonização.

Para padre André, a missão é vida com gratidão. "*Vejo isso como uma graça. É um trabalho exigente, mas uma alegria poder me aproximar dessa história de fé*", afirma.

“Sede santos como o Senhor é santo!”

1Pe, 15-16



Em abril acontece o **Encontro Intercongregacional Feminino**

No sábado, 18 de abril, o Salão Azul da Catedral Nossa Senhora de Belém, em Guarapuava, acolhe o Encontro Intercongregacional Feminino, das 8h30 às 16h. A iniciativa é promovida pela Comissão da Vida Religiosa da Diocese de Guarapuava e núcleo local da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).

Voltado para **meninas a partir de 14 anos**, o encontro tem como objetivo apresentar e aprofundar o conhecimento sobre a vida religiosa consagrada, possibilitando o contato com diferentes carismas das congregações femininas presentes na diocese.

O encontro se apresenta como uma oportunidade de escuta, discernimento e aproximação com a vida consagrada, despertando nas jovens o chamado à vocação religiosa.



A inscrição para o encontro tem o valor de R\$ 20 por participante e deve ser realizada via formulário na internet:

1º Encontro Vocacional de 2026 no Seminário Diocesano acontece em abril

Estão abertas as inscrições para o 1º Encontro Vocacional de 2026 da Diocese de Guarapuava, que será realizado entre os dias 24 e 26 de abril, no Seminário Diocesano Nossa Senhora de Belém. Com o tema “Onde está o seu coração?”, o encontro é voltado a jovens que desejam refletir sobre a própria vocação e o sentido da vida.

Inspirado na passagem do Evangelho — “*onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração*” (Mt 6,21) — o encontro propõe um

tempo de escuta, oração e discernimento, ajudando os participantes a olharem para dentro de si e identificarem aquilo que realmente dá sentido à sua caminhada.

Durante o fim de semana, os jovens terão a oportunidade de conviver com outros participantes que também estão em processo de busca vocacional, além de conhecer de perto a realidade do Seminário e a vida formativa. A proposta não é oferecer respostas prontas, mas favorecer um ambiente de reflexão e amadurecimento.



O encontro é destinado a meninos da Diocese de Guarapuava que estejam cursando o Ensino Médio ou já tenham concluído os estudos. As inscrições apenas pelo link do QR-Code.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



FAROFA DE FOLHAS, TALOS E LEGUMES

INGREDIENTES:

- 2 colheres (sopa) de óleo;
- 2 colheres (sopa) de cebola ralada;
- 2 xícaras (chá) de farinha de mandioca torrada ou farinha de milho;
- sal a gosto;
- folhas, talos ou legumes bem lavados, picados e refogados

MODO DE PREPARO:

Esquente o óleo e refogue a cebola até dourar. Junte as folhas ou talos. Acrescente aos poucos a farinha de mandioca ou de milho e o sal. Mexa bem. Sirva em seguida.

DICA: Podem ser usados folhas/talos de beterraba, rabanete, nabo, couve flor, brócolis.



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava



Procissão da cerimônia de encerramento diocesano do Ano Jubilar 2025 - Peregrinos da Esperança em Rio Bonito do Iguaçu. 28 de dezembro de 2025.

Diocese de Guarapuava lança projeto solidário para **reconstrução de casas** em **Rio Bonito do Iguaçu**

Como gesto concreto da Campanha da Fraternidade 2026, a Diocese de Guarapuava lançou o projeto “Eu ajudei a reconstruir Rio Bonito do Iguaçu”, uma iniciativa que busca mobilizar a Igreja e a sociedade para a reconstrução de moradias destruídas pelo tornado que atingiu a região em 2025.

Desde os primeiros momentos após o desastre, a Igreja esteve presente por meio de uma ampla rede de solidariedade, envolvendo dioceses, paróquias, religiosos e leigos. Quatro casas já foram construídas e entregues, mas o objetivo é ampliar e acelerar a reconstrução.

O projeto prevê uma grande mobilização até o final do mês de maio, envolvendo toda a Igreja no Brasil e parceiros da sociedade civil em um esforço conjunto de reconstrução.

Como participar

Entre as formas de participação, estão a contribuição financeira — sendo que cada valor de R\$ 50 mil possibilita a construção de uma casa completa —, a doação de materiais de construção e o oferecimento de mão de obra por meio de mutirões solidários.

Doações em dinheiro podem ser realizadas por meio da conta solidária, administrada pela Mitra Diocesana de Guarapuava, criada especificamente para a campanha: Caixa Econômica Federal, agência 0389, conta corrente 000578493408-9. Cada valor arrecadado de R\$ 50 mil possibilita a construção de uma casa completa, mas qualquer quantidade é bem-vinda.



Também é possível ajudar com a **doação de materiais de construção** ou oferecendo **mão de obra** para os mutirões de montagem das casas. Para essas formas de colaboração, os interessados podem entrar em contato pelos telefones:

(42) 9 9978-4998 (Lucineri)
(42) 9 2000-5170 (Emerson).

90 participantes participam da **Escola de Formação Teológica Bíblia e Fé** da Paróquia São Miguel Arcanjo de Entre Rios



Iniciada em 2025, a Escola Teológica da Paróquia São Miguel Arcanjo, de Entre Rios, foi um projeto que se estendeu e chegou a 2026 com fôlego renovado. No encontro do mês de março, 90 paroquianos estiveram reunidos para aprofundar os conhecimentos no tema Mariologia e a Comunhão dos Santos.

O Padre Reonaldo, pároco e responsável pela curadoria dos assuntos

tratados, considera uma iniciativa que fomenta o crescimento da fé na comunidade: *"Só se ama o que se conhece, por isso oferecemos a oportunidade de conhecer mais o amor de Deus através dos estudos teológicos"*.

As aulas da Escola Teológica são ministradas pelo professor e teólogo Rodrigo Campanharo, que proporciona a partilha de diversos temas de forma didática e também meditativa.

Capela São Sebastião é reativada após mais de 20 anos em Cândia de Abreu

A comunidade do Bairro Popular Velha, em Cândia de Abreu, voltou a ter um espaço próprio de oração e encontro. Após mais de 20 anos desativada, a Capela São Sebastião foi reaberta e voltou a acolher os fiéis, reacendendo a vida religiosa na localidade.

Pertencente à Paróquia Senhor Bom Jesus, a capela retoma sua missão de reunir a comunidade para momentos de fé, celebração e convivência, fortalecendo a presença da Igreja

junto às famílias do bairro.

De acordo com o pároco, padre Adriano Toczek, o espaço passará por melhorias para melhor atender os fiéis. *"A capela vai passar por reformas e adequações para acolher as celebrações e toda a comunidade de maneira mais digna"*, destacou.



Encontro reflete **vocação e missão** na Paróquia **Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores**



A Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, em Guarapuava, acolheu um encontro formativo com o tema "Vocação e missão: firmes na fé e ardentes na esperança". Organizada pela Pastoral do Dízimo, a iniciativa reuniu coordenadores de capelas e representantes de diversas pastorais, promovendo um momento de reflexão, partilha e fortalecimento da caminhada evangelizadora.

Durante o encontro, foram destacadas a importância da fidelidade à vocação cristã e o compromisso com a missão da Igreja, além de orientações voltadas à vida pastoral. Também houve um momento



de espiritualidade com base no capítulo 4 do livro de Neemias, convidando os participantes a permanecerem firmes diante dos desafios, fortalecidos pela fé e pela unidade.

A atividade reforçou o papel das lideranças na vida da comunidade, incentivando o compromisso missionário e a vivência concreta da fé no dia a dia.

Fiéis realizam **caminhada penitencial** de 12 quilômetros em **Turvo**

Cerca de 200 fiéis da Paróquia Nossa Senhora Aparecida realizaram no mês de março uma caminhada penitencial no município de Turvo. A atividade, vivida em espírito de oração e reflexão, integrou a programação do tempo quaresmal da comunidade paroquial.

A caminhada teve início na igreja matriz e seguiu por um percurso de aproximadamente 12 quilômetros. Durante o trajeto, os participantes passaram pela capela do Rio do Salto e seguiram até a capela da comunidade dos Pachecos, onde foi concluído o momento de espiritualidade.





AGENDA DO BISPO

Dom Amilton Manoel da Silva, CP

ABRIL

1º	• Missa Hospital São Vicente, 14h, Guarapuava, PR. • Missa, Oração das sete Dores de Nossa Senhora e após a Santa Missa Ofício das trevas, 19h, Catedral, Guarapuava, PR.
2	Missa da Ceia do Senhor e da instituição do Sacerdócio com lava-pés seguida de Vigília Eucarística, 19h, Catedral, Guarapuava, PR.
3	Celebração da Paixão do Senhor, 15h, Catedral, Guarapuava, PR.
4	Vigília Pascal, 19h, Catedral, Guarapuava, PR.
5	Páscoa, 19h, Catedral, Guarapuava, PR.
8	Crisma Catedral Adultos, 19h, Guarapuava, PR.
9	• Formação Colaboradores da Central Cultura de Comunicação, 14h, Guarapuava-PR. • Crisma Paróquia Divino Espírito Santo, 19h30, Guarapuava, PR.
10	Crisma Paróquia Sant'Ana e São Joaquim, 19h30, Pitanga, PR.
11	• Crisma Santuário Santo Antônio de Pádua, 9h30 e 14h30, Rio Bonito do Iguazu, PR. • Missa Catedral, 19h, Guarapuava, PR.
12	Missa Paróquia São Pedro Apóstolo, 9h, Laranjal, PR.
15 a 24	Assembleia Geral Ordinária da CNBB, Aparecida, SP.
26	Crisma Paróquia Senhor Bom Jesus, 14h, Cândido de Abreu, PR.
29	Missa na Catedral, 19h, Guarapuava, PR.

3 de maio

5º DOMINGO DA PÁSCOA

A IGREJA

Se nos domingos passados, vimos Jesus formando e confirmando a Comunidade para continuar a sua obra, as leituras bíblicas de hoje nos dirão o que realmente é a comunidade cristã (A Igreja).

A **1ª leitura** (At 6,1-7) mostra que a Igreja é um povo organizado. Ocorre o 1º conflito na Comunidade de Jerusalém e se resolve o problema. Para o serviço dos pobres (viúvas cristãs de origem grega e judaicas) são escolhidos sete homens honrados. Nascia assim o 1º Ministério na Igreja: o Diaconato. Hoje, pode ser chamado de "o domingo dos ministérios". O episódio nos mostra que a Igreja é uma Comunidade que sempre teve, tem e terá conflitos, mas se deve buscar soluções com sentido eclesial de unidade na pluralidade. É uma Comunidade hierárquica, pois a Comunidade escolhe, mas são os apóstolos que confirmam os escolhidos impondo as mãos. É uma Comunidade de servidores, pois escolheram sete homens "cheios do Espírito Santo", para o serviço das mesas. O texto apresenta a tríplice missão da Igreja: O Serviço da Palavra, da Liturgia e da Caridade.

Na **2ª leitura** (1Pd 2,4-9), Pedro compara a Igreja a um edifício espiritual, no qual Cristo é a "Pedra angular" e os cristãos "Pedras vivas".

O **Evangelho** (Jo 14,1-12) é parte do discurso de Jesus na última ceia, agora nos orientando para a sua Ascensão ao Pai; é como o seu testamento espiritual. Ele diz que a Igreja é um povo peregrino. Caminhamos para o Pai, guiados por Cristo, que é **Caminho** (porque é o único Mediador da Salvação), **Verdade** (porque é o Revelador do projeto do Pai) e **Vida** (porque é o Salvador, que nos dá a vida de Deus que ele possui). Por isso, "*Ninguém pode chegar ao Pai senão por mim*". Ao final, uma morada nos espera.

Que tipo de Igreja estou ajudando a construir na minha Comunidade? Tenho assumido realmente o meu lugar, como cristão?

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

10 de maio

6º DOMINGO DA PÁSCOA

JESUS VAI, MAS VOLTARÁ

A Igreja celebrará nos próximos domingos duas grandes festas: Ascensão e Pentecostes. As leituras bíblicas refletem sobre esses dois fatos: A Ascensão, com o discurso da Despedida (Evangelho) e Pentecostes com a promessa do Espírito Santo e a imposição das mãos dos Apóstolos (1ª e 2ª leituras). Assim, a liturgia mostra que Deus está presente na sua Igreja, pelo Espírito Santo, mesmo depois da volta de Jesus ao Pai.

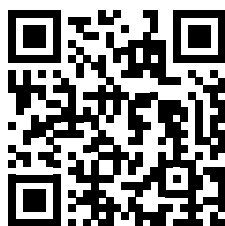
A **1ª leitura** (At 8,5-8.14-17), narra o início da missão evangelizadora da Igreja, fora de Jerusalém. Os Apóstolos Pedro e João são enviados à Samaria, para completar a iniciação cristã realizada pelo diácono Felipe, conferindo o dom do Espírito Santo aos recém-batizados, através do gesto da imposição das mãos. O Batismo é completado pela Unção com o óleo do Crisma e pela imposição das mãos do bispo, no sacramento da Confirmação. Para ser cristão é preciso viver a fé, em comunhão com toda a Igreja.

Na **2ª leitura** (1Pd 3,15-18), Pedro exorta os cristãos à fidelidade aos compromissos assumidos com Cristo, no Batismo.

O **Evangelho** (Jo 14,15-21) faz parte do discurso da despedida de Jesus. É o testamento que o Mestre deixa à Comunidade antes de partir. Para tirar os discípulos da tristeza e do medo, Jesus enviará (com o Pai), o Espírito Santo (a Terceira Pessoa) e assim permanecerá para sempre no meio deles. Mas a Comunidade somente sentirá essa presença eficaz e salvífica de Deus se viver o amor fraterno, consequência da observância dos mandamentos. Cada um (a) se tornarão então, a morada de Deus: "*Viremos a ele (a Santíssima Trindade) e faremos nele a nossa morada...*" Dessa forma, a Comunidade cristã se torna a presença de Deus no mundo.

Temos consciência dessa Presença Trinitária de Deus em nós? Como a testemunho?

Bom Domingo!
Deus te abençoe.



@diopuava
Instagram da Diocese de Guarapuava.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • MAIO

Ano Jubilar Diocesano; mês de Maria! A invocação à Nossa Senhora de Belém, não iniciou há 60 anos, mas desde a fundação da cidade de Guarapuava, há 206 anos. Voltemos no tempo e vamos vê-la cercada de novenas, cavalgadas, quermesses... e muita alegria. Senhora de Belém, ajuda-nos a escutar, a rezar e a colocar em prática a Palavra do Senhor.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



17 de maio

SOLEINIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

JESUS VOLTOU PARA O PAI

Com a festa da ascensão, celebramos o final da missão terrena de Cristo e o início da missão salvadora da Igreja. As leituras lembram o fato, embora narrado com pormenores diferentes.

Na **1ª leitura** (At 1,1-11), Lucas, após uma introdução aos Atos dos Apóstolos, descreve a despedida de Jesus em Jerusalém. Sublinha a vinda do Espírito Santo e o testemunho que os discípulos deverão dar "até os confins da terra".

Na **2ª leitura** (Ef 1,17-23), Paulo vê na Ascensão a glorificação de Cristo e o anúncio do retorno de toda a humanidade para Deus.

O **Evangelho** (Mt 28,16-20) narra a aparição pascal de Jesus e sua despedida. Há várias mensagens. Jesus se apresenta: "*Todo poder me foi dado...*"; a Missão: "*Ide e fazei discípulos meus todos os povos*"; a Promessa: "*Estarei convosco até o fim dos tempos...*" A Igreja de Cristo é, essencialmente, uma Comunidade missionária, cuja missão é testemunhar no mundo a proposta de salvação que Jesus veio trazer à humanidade e deixou nas mãos e no coração dos seus discípulos; uma missão universal, destinada a "todas as nações", a catolicidade da Igreja. A iniciação cristã tem duas fases: O ensino (pregai...) e o Batismo (batizai...). A elevação ao céu expressa a exaltação total de Jesus; a nuvem é um sinal que esconde e manifesta a presença de Deus; os dois homens vestidos de branco indicam que o testemunho vem de Deus; os discípulos olhando para o céu lembram a nossa dependência de Deus e o Cristo que voltará um dia. A Ascensão fala que somos enviados de Cristo para continuar e completar a sua obra na terra e Ele nos garante: "*Estarei convosco todos os dias, até ao fim dos tempos*".

Como estou continuando a obra de Cristo? Semana de oração pela unidade dos cristãos.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

24 de maio

SOLEINIDADE DE PENTECOSTES

A PROMESSA SE CUMPRIU, O ESPÍRITO FOI DERRAMADO

Pentecostes, a festa conclusiva do tempo pascal. Com o envio do Espírito Santo sobre os apóstolos e Maria, marca-se o início da missão da Igreja.

Na **1ª leitura** (At 2,1-11), Lucas descreve como fato, em Jerusalém, que se deu 50 dias depois da Páscoa. O Espírito Santo transforma profundamente os apóstolos e une numa mesma comunidade, povos de todas as raças e culturas. Inúmeros ouvintes pedem o Batismo. O "Pentecostes" era uma festa judaica agrícola, que agradecia a colheita do trigo e oferecia as primícias. Posteriormente passou a celebrar a chegada do Povo de Israel ao Sinai. Tornou-se a festa da Lei e da Aliança. Lucas queria afirmar que na festa da entrega da Lei de Moisés, recebemos a nova Lei de Cristo: o Espírito Santo. Daí apresentar os mesmos fenômenos do Sinai: trovões, vento forte, chamas de fogo... Lembra também o episódio da torre de Babel, onde ninguém se entendeu. Aqui todos falam uma língua que todos compreendem. Formam uma única família, no amor.

A **2ª leitura** (1Cor 12,3b-7.12-13), recorda a ação do Espírito Santo na Comunidade. Os dons provindos do único Espírito não podem criar competição, mas devem servir para promover a unidade.

No **Evangelho** (Jo 20,19-23), João situa a recepção do Espírito Santo na Galiléia, no anoitecer do dia de Páscoa. As portas fechadas revelam uma comunidade desorientada e insegura. O sopro do Ressuscitado comunica o Espírito, como no "sopro" de Deus na criação, onde o homem recebeu vida. Com este "sopro" de Jesus, nascem o homem e a mulher novos. E Jesus os envia... Em nossa vida houve um Pentecostes: no Batismo e na Crisma.

Temos deixado o Espírito nos guiar? Que o Espírito Santo derrame novamente seus dons na Igreja, ilumine nossos passos e nos dê coragem e alegria para sermos verdadeiros discípulos missionários de Jesus Cristo.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.
Vem, Espírito Santo!

31 de maio

SOLEINIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

DEUS UNO E TRINO

Eis a festa da Santíssima Trindade, mistério central da nossa fé e da vida cristã. Essa festa não é um convite para decifrar o "mistério", que se esconde por detrás de "um Deus em três pessoas", mas uma oportunidade para contemplá-lo e purificar o nosso coração das falsas ideias de Deus. O Deus cristão não é solitário, é comunidade e criou os seres humanos para que comunguem desse mistério de amor.

A **1ª leitura** (Ex 34,4b-6; 8-9) mostra um Deus compassivo e misericordioso, que se revela no "Monte" escondido na "Nuvem". No pedido de Moisés, vemos Deus que nos acolhe, mesmo com nossos pecados e é capaz de nos perdoar e nos fazer pessoas novas.

A **2ª leitura** (2Cor 13,11-13) mostra um Deus próximo. Paulo saúda os primeiros cristãos com uma fórmula trinitária, que repetimos ainda hoje no início das Missas: "*A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco*".

O **Evangelho** (Jo 3,16-18) mostra um Deus que salva. Ele não é um ser fechado, mas por ser trino é amor e comunica-se. "*Deus amou de tal forma o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito...*" Não para julgar o mundo, mas para salvar. Porém, quem não crê, já está condenado. Segundo João, o juízo será feito agora, nessa terra, pela própria pessoa, toda vez que acolhe ou recusa o amor de Deus e sua proposta de salvação. O mistério trinitário em nós é um tesouro precioso que deve provocar: *adoração* (reconhecimento da grandeza divina e nossa pequenez), *amor* (resposta a Ele que nos amou primeiro), *imitação* (compromisso com a vida) e *alegria* (fruto da sua presença em nós). Ao Pai que é Amante, ao Filho que é o Amado e ao Espírito Santo que é o Amor, honra e glória para sempre.

Como estamos correspondendo a esse amor trinitário em nós?

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

"Estive nu e me vestistes"
(Mt 25, 31-46)



O inverno está chegando!

Com a chegada dos dias mais frios, a Diocese de Guarapuava convida todos os fiéis a viverem a caridade de forma concreta. Muitas pessoas enfrentam o inverno sem o necessário para se proteger, e um gesto simples pode fazer grande diferença.

**Doe roupas de frio em bom estado,
como agasalhos, cobertores, meias e calçados.**

Todas as igrejas da Diocese são pontos de coleta.
Leve sua doação com antecedência, para que chegue a quem precisa antes do frio.

